



PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS

**SÂMIA ARAÚJO DOS SANTOS
SUELENE S. OLIVEIRA NASCIMENTO**

O USO DE CITAÇÕES*

*Argumento de autoridade

CITAÇÃO DIRETA CURTA

- Citação direta curta (com menos de 4 linhas)

As citações curtas, **com até 3 linhas**, deverão ser apresentadas no texto entre aspas; a referência ao autor poderá estar no texto ou ao final da citação, neste caso, use-se o sobrenome do autor entre parênteses e em letras maiúsculas.

CITAÇÃO DIRETA CURTA

Exemplo:

Após nos determos na variável texto, passemos a apresentar a variável contexto, que compreende, de acordo com Antunes (2005, p. 40), “todas as condições nas quais se encontram o leitor (com suas estruturas e processos) quando entra em contato com um texto (seja qual for o seu tipo)”.

CITAÇÃO DIRETA LONGA

- Citação Direta Longa (**com mais de 3 linhas**):

As citações longas deverão ser apresentadas em destaque, separadas do texto por um espaço. O trecho transcrito é feito em espaço simples de entrelinhas, fonte tamanho 10, com recuo de 4 cm da margem esquerda, sem aspas.

CITAÇÃO DIRETA LONGA

Exemplo:

Ninguém melhor que Alves (2003, p. 71) para mostrar a relevância da fruição:

As palavras também podem ser objetos de fruição, se nos ligamos a elas pela mesma razão que nos ligamos a um pôr-do-sol, a uma sonata, a um fruto: pelo puro prazer que nelas mora. Brinquedos, fins em si mesmas, palavras que não são para ser entendidas, são comida para ser comida: o caminho da poesia.

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Exemplo:

Assim, conforme Kleiman (*apud* FULGÊNCIO, 2006, p. 20):

O chamado conhecimento de mundo abrange desde o domínio que um físico tem sobre sua especialidade até o conhecimento de fatos como “o gato é um mamífero”, “Angola está na África”, “não se deve guardar fruta verde na geladeira” ou “na consulta médica geralmente há uma entrevista antes do exame físico”.

CITAÇÃO INDIRETA

Reproduz-se a ideia do autor consultado sem, contudo, transcrevê-la literalmente. Nesse caso, as aspas ou o itálico não são necessários, todavia, citar a fonte é indispensável.

É, portanto, a citação que sofre uma interpretação por parte do autor.

CITAÇÃO INDIRETA

Exemplo:

Marcuschi (1998) menciona diferentes gêneros textuais e comenta que eles exigem diferentes modos de leitura: cada um desses textos pede uma diferente estratégia de leitura porque foi construído com objetivos diferentes, visando, muitas vezes, a públicos diversificados.



APLICANDO NOTAS DE RODAPÉ

NOTAS DE RODAPÉ SERVEM PARA:

- indicar fontes bibliográficas;
- traduções;
- indicar textos paralelos e relacionados com o assunto;
- indicar a remissão do leitor para outras partes do mesmo estudo;
- remissão do leitor para outras obras;
- incluir comentários e observações do autor do trabalho;
- Versão original de citações estrangeiras;

Obs.: O uso de rodapés deve ser moderado.

EXEMPLOS DE RODAPÉ

¹ *Vida Maria* – de autoria de Márcio Ramos – é um filme curta-metragem em animação realizado com recursos do edital “3o. PRÊMIO CEARÁ DE CINEMA E VÍDEO”, realizado pelo Governo do Estado do Ceará, que recebeu nota máxima na categoria “Ficção-Animação-Filme”. O curta se consagrou nos festivais de cinema em 2006 e encerrou o ano como o filme mais premiado do Brasil. Disponível em: <<http://www.viacg.com/vidamaria.html>>.

⁶ Um estudo mais aprofundado que trata de outros conhecimentos – o conhecimento da situação comunicativa e de suas “regras” (situacionalidade), o conhecimento superestrutural (tipos textuais), o conhecimento estilístico (registros, variedades de língua e sua adequação às situações comunicativas), o conhecimento sobre os variados gêneros adequados às diversas práticas sociais, bem como o conhecimento de outros textos que permeiam nossa cultura (intertextualidade) – que envolvem o processo de compreensão leitora pode ser visto Koch e Marcuschi ([1998] 2011).

⁷ Para maiores esclarecimentos sobre gêneros textuais, conferir Bezerra, Biasi-Rodrigues & Cavalcante (Org.) (2009).

Exemplo: (...)

A segunda possibilidade é exemplificada, como afirma Cavalcante (2009)¹, quando um texto apresenta várias sequências e uma pode ter o efeito dominante; as demais irão se adequar a ela. Quando temos um artigo de opinião em que o autor ao longo do texto narra um fato e apenas no último parágrafo explicita o seu ponto de vista, a sequência dominante – unidade de extensão hierárquica – é a argumentativa, apesar de a narrativa predominar no texto. “O efeito dominante é, em termos de sequências, determinado seja pelo maior número de sequências de um certo tipo que aparecem no texto, pelo tipo de frequência matriz (que abre e fecha o texto)” (ADAM, 2008, p. 274). Como os gêneros de discurso mantêm relações hierárquicas e possibilitam mudanças, a dominância sequencial está ligada aos gêneros.

¹ Assunto debatido na disciplina de Seminários Temáticos III ministrada pela professora doutora Mônica Magalhães Cavalcante no semestre de 2009/2 no Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará. |